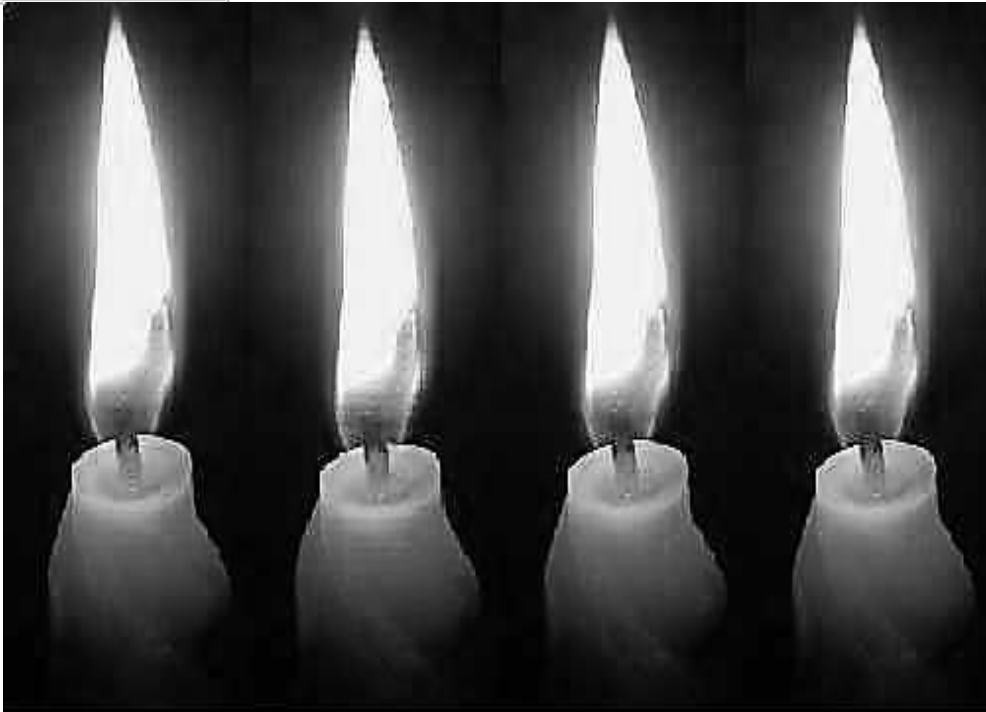


⇒ **AS QUATRO VELAS**



Quatro velas estavam queimando calmamente. O ambiente estava tão silencioso que se podia ouvir o diálogo que se tratavam.

A primeira disse:

- Eu sou a Paz! Apesar da minha luz, as pessoas não conseguem me manter, acho que vou apagar.

E, diminuindo devagarzinho a sua chama, apagou totalmente.

A segunda disse:

- Eu me chamo Fé! Infelizmente sou muito supérflua. As pessoas não querem saber de Deus. Não faz sentido continuar queimando.

Ao terminar a sua fala, um vento bateu sobre ela levemente e fez com que se apagasse.

Baixinho e triste, a terceira vela se manifestou.

- Eu sou o Amor! Não tenho mais forças para queimar. As pessoas me deixam de lado, só conseguem enxergar a si mesmas, esquecem até mesmo daqueles à sua volta que as amam.

E, sem esperar, apagou-se.

De repente, entrou uma criança e viu as três velas apagadas.

- O que aconteceu? - exclamou chorando, assustado com a escuridão - Estas velas deviam estar acesas! Ainda falta muito para se consumirem!

Então ele ouviu a quarta vela falar:

- Não tenha medo! Como eu ainda estou acesa você pode acender as outras velas, comigo. Eu sou a **ESPERANÇA!**

A criança, com olhos brilhantes, pegou a vela que restava e acendeu as demais.